



V CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM

UNIVERSIDADE E SOCIEDADE
CONECTADAS PARA O
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL SUSTENTÁVEL



Os desafios na divulgação de informações sobre a COVID-19 para as populações periféricas: a Rádio Janela e suas redes sociais.¹

Maria Guiomar FROTA²

Ricardo LIMA³

Ana Beatriz Fóscolo GOMES⁴

Giovanna Sabadini Franco FERREIRA⁵

Ingrid Ferreira das Dores ANDRADE⁶

Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Resumo

O trabalho tem como propósito refletir sobre os principais desafios para divulgar informações úteis sobre a Covid 19, para as comunidades periféricas da Região Metropolitana de Belo Horizonte (Minas Gerais/Brasil), atendidas pelo programa Carro Biblioteca (ECI/UFMG). Diante do quadro de isolamento social decorrente da urgência de controlar a expansão da pandemia, nosso projeto se viu diante do grande desafio de dar continuidade ao atendimento. Um dos principais problemas era o acesso precário das comunidades à internet. A alternativa encontrada foi a criação do podcast Rádio Janela que é veiculado através de pontos de auto-falante e das redes sociais. A programação é composta por informações utilitárias, histórias e música. Analisamos neste artigo as formas de percepção do programa pelo público atendido e pelos mediadores que têm contribuído para a sua divulgação.

Palavras-chave: Informação; redes sociais; rádio janela.

Introdução

O artigo tem como tema os principais desafios para divulgar informações úteis sobre a Covid 19, para as comunidades periféricas da Região Metropolitana de Belo Horizonte (Minas Gerais/Brasil), atendidas pelo Projeto COVID 19/CARRO

¹ Trabalho apresentado no Eixo 5- Comunicação e Redes do V Congresso de Extensão da AUGM.

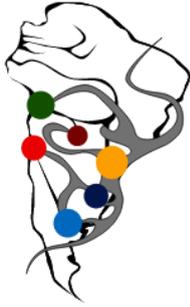
² Professora da Universidade Federal de Minas Gerais/Escola de Ciência da Informação, coordenadora da Rádio Janela, e-mail: frotaguioamar63@gmail.com

³ Diretor e editor, Noardigital, parceiro externo e editor/diretor do programa Rádio Janela, e-mail: noardigital@gmail.com

⁴ Discente do curso de museologia da ECI/UFMG, bolsista de extensão da Rádio Janela, e-mail: beatrizfoscolo@gmail.com

⁵ Discente do curso de Letras da FALE/UFMG, bolsista de extensão da Rádio Janela, e-mail: giovanna_sabadini@hotmail.com

⁶ Discente do curso de museologia da ECI/UFMG, bolsista voluntária da Rádio Janela, e-mail: ingridferreira264@gmail.com



V CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM

UNIVERSIDADE E SOCIEDADE
CONECTADAS PARA O
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL SUSTENTÁVEL



UFSM



Associação de Universidades
GRUPO MONTEVIDEO

BIBLIOTECA/RÁDIO JANELA. O quadro de isolamento social decorrente da urgência de controlar a expansão da epidemia de COVID-19 causou a suspensão de todas as ações presenciais de extensão realizadas pelas universidades públicas brasileiras. O programa Carro Biblioteca da UFMG, que atua em comunidades periféricas, se viu diante do grande desafio de dar continuidade ao atendimento. Um dos principais problemas era o acesso precário dessas comunidades à internet. A alternativa encontrada foi a criação do podcast Rádio Janela que é veiculado: a) presencialmente, mas com distanciamento social, através de um carro de som e de pontos de auto-falante cedidos por membros da comunidade e b) remotamente, através das redes sociais do Programa. A Rádio Janela é composta atualmente por cinco sessões a saber: Contação de Estórias, Informativo, Fala da Janela, Dicas e curiosidades e Música Independente. O objetivo geral desse trabalho é analisar as formas de recepção e de percepção sobre o programa pelo público atendido e colaboradores.

Métodos para avaliação do Programa Rádio Janela, resultados e análises

Para analisar as formas de recepção e de percepção do programa Rádio Janela pelas comunidades atendidas foram adotadas duas estratégias metodológicas: uma quantitativa – a medição dos acessos aos programas no Youtube, com indicadores de perfil, tempo de acesso e conteúdos acessados, perfil e outra qualitativa – questionário para os colaboradores mais próximos (incluídos no grupo de whatsapp). O YouTube do projeto de extensão Rádio Janela foi criado no dia 21 de julho de 2020, possui 125 inscritos e 45 vídeos, sendo 43 deles de programas divulgados e dois de participação em eventos, e um total de 1515 visualizações. As suas visualizações, aos 43 vídeos, foram analisadas em termos de tempo de exibição, origem de tráfego, média de tempo de visualização por programa e a porcentagem de visualizações do público inscrito e não inscrito por mês em 2020 e 2021. Criado com o intuito de divulgar os programas em uma rede acessível e gratuita, o canal é atualizado semanalmente com vídeo de até 29 minutos divididos em cinco sessões: Contação de Estórias, Informativo, Xô Corona, Dicas e Curiosidades e Música Independente. Em seu segundo ano, o quadro Xô Corona



V CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM

UNIVERSIDADE E SOCIEDADE
CONECTADAS PARA O
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL SUSTENTÁVEL

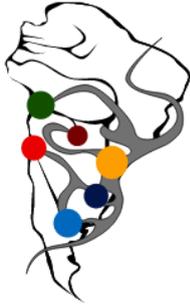


UFSM



Associação de Universidades
GRUPO MONTEVIDEO

foi substituído pelo quadro Fala na Janela - o intuito era criar um espaço para os ouvintes expressarem as suas opiniões sobre o tema do programa, bem como os aproximá-los do desenvolvimento do mesmo. De maneira geral, observou-se que os usuários não visualizam todo o vídeo, pois o tempo médio de visualização em 2020 foi de 2 minutos e 05 segundos, e 5 minutos e 03 segundos em 2021. Consequentemente, as sessões menos vistas são sempre as que estão no final do programa. Isso pode ser um indicativo de que os vídeos deveriam ser mais curtos, com informações mais pontuais. Outro ponto interessante a ser analisado é a mudança de quadro mais visto em 2020 e 2021. No primeiro ano os quadros Estórias, Entrevista e Brincadeiras e Curiosidades dividiam o protagonismo, já em 2021 as Entrevistas e o Informativo ganham mais destaque. Dois fatores que podem ter motivado tal mudança é o maior enfoque na divulgação dos quadros nas redes sociais (Instagram e WhatsApp), bem como ser um quadro que conta com a participação de diferentes pessoas a cada programa, recebendo assim múltiplos divulgadores espontâneos. O aumento de visualizações acompanhado da alteração da origem de tráfego é outra alteração no gráfico de grande relevância. Com a inviabilização do carro de som e o aumento da divulgação em nossas redes sociais, os usuários começaram a ingressar em nosso vídeo a partir dos links enviados pelo Instagram e WhatsApp e não a partir da busca direta pelo canal no YouTube. Isso mostra que, assim como existe uma “impaciência” dos usuários motivada pela vontade de se obter informações mais rápidas, a facilitação do acesso a partir do envio de um link direto ao vídeo fez com que a conexão crescesse. Tal mudança também é observada na frequência do público inscrito e não inscrito e no aumento de inscritos – uma média de dois inscritos por mês em 2020 e 11 inscritos por mês em 2021. Em 2020, devido ao foco ser a divulgação do carro de som e a sua rota nos bairros, havia um desequilíbrio entre os públicos e uma baixa taxa de inscritos por mês. Em 2021, com a mudança de foco e maior divulgação do canal, percebe-se uma divisão de público mais próxima, chegando até o número visualização por parte dos inscritos, 53,14%, ser maior que os de não inscritos, 46,86%, em junho, mês com o segundo maior número de inscritos.



V CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM

UNIVERSIDADE E SOCIEDADE
CONECTADAS PARA O
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL SUSTENTÁVEL



UFSM



Associação de Universidades
GRUPO MONTEVIDEO

Com o objetivo de se realizar uma análise qualitativa em relação ao alcance e adesão do programa, foi criado um formulário que ficou aberto entre os dias 16 e 25 de julho de 2021 e foi encaminhado para as pessoas que já possuem algum grau de proximidade com o trabalho: ouvintes frequentes que o acompanham há mais tempo, colaboradores que participaram de algum dos quadros do programa, com a disponibilização de estórias contadas, músicas autorais ou mesmo dando entrevistas para as seções “Informativo” e “Fala na Janela”. No formulário foram contabilizadas 26 respostas, 72% dessas pessoas se identificavam com gênero feminino e apenas 24% com o gênero masculino e 4% com outro. A idade desses ouvintes variou entre 19 e 70 anos, tendo uma maior percentagem de ouvintes entre os 40 e 50 anos. Além disso, 84,6% desses ouvintes se dividiam entre os que ouviam frequentemente e às vezes o programa, somente 15,4% alegaram ouvir raramente. Quando solicitado para os participantes da pesquisa que elencassem a seção do programa que mais gostam, a mais votada foi o quadro “Contação de Estórias”, dando sequência os quadros, “Música Independente” e “Informativo”. Além disso, na parte do questionário que havia espaço para que os participantes se expressassem livremente, podendo fazer sugestões, críticas ou elogios, cinco dos participantes fizeram sugestões, três delas em relação à ampliação da divulgação do programa. As duas outras sugestões foram em relação à estrutura do programa, uma delas sugeriu que algum dia a Rádio Janela abordasse o tema “Como viver de arte” e outra sugeriu a alocação de um quadro fixo de “histórias negras”⁷, uma vez que o Carro Biblioteca possui uma estante com a temática. Os outros 9 comentários teciam elogios ao programa, o parabenizando pela iniciativa, pela riqueza na programação, pela atualidade e pertinência dos temas, por seu compromisso social e educacional, pela valorização dos artistas autorais e por seu aprimoramento ao longo do tempo.

Considerações: desafios e dificuldades na divulgação.

⁷ Termo utilizado pela própria colaboradora.



V CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM

UNIVERSIDADE E SOCIEDADE
CONECTADAS PARA O
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL SUSTENTÁVEL



UFSM



Associação de Universidades
GRUPO MONTEVIDEO

Em relação à pesquisa quantitativa (Youtube), a principal conclusão é que a ampliação das visualizações, constatada de 2020 para 2021 é resultante da divulgação em nossas redes sociais, bem como o enfoque em certos quadros. A expectativa é que cada vez mais ocorra uma interação com os espectadores em quadros abertos ao público, para que eles participem na elaboração dos vídeos e se tornem ouvintes frequentes. Além disso, visto o período pandêmico em que ele se desenvolve, espera-se que o canal cresça e divulgue medidas de segurança acessíveis e de fácil entendimento cada vez mais.

Em relação à análise qualitativa, a principal contribuição foi a captação das perspectivas dos ouvintes e colaboradores mais próximos. Os participantes dessa pesquisa representam 20,8% do público do programa e suas respostas foram fundamentais para o processo de crítica e de transformação do programa Rádio Janela, em termos do conteúdo, do interesse dos ouvintes em cada quadro, da pertinência dos temas e da consistência da divulgação. A partir das respostas desses ouvintes pode-se concluir que o programa tem uma boa aceitação, aborda temas considerados atuais e pertinentes. Em relação a divulgação do programa, foram contabilizadas muitas sugestões de ampliação, principalmente em relação a divulgação por meio das caixas de som, muito cara ao programa uma vez que é a única das formas que chega até as comunidades sem estar intermediada pela internet.